

(CO) LOMBALGIAS E INCAPACIDADE FUNCIONAL NOS ENFERMEIROSHelena Moreira¹Cátia Guerra¹Ana Andrade¹Rosa Martins¹Carlos Albuquerque^{1,2}

Instituição (ões)

¹CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu²CIEC, Universidade do Minho, Portugal**Introdução**

Os enfermeiros em contexto hospitalar e no âmbito das suas funções estão sujeitos a esforços excessivos e repetitivos, durante longos períodos de tempo, adotando posturas incorretas. A escassez de recursos humanos e técnicos, bem como algumas condições de trabalho são favoráveis ao aparecimento de lombalgias. Estas causam dor, limitação funcional e custos elevados com os cuidados de saúde, podendo contribuir para um elevado absentismo laboral.

Objetivo

Avaliar a prevalência de lombalgias nos enfermeiros. Determinar a relação entre as variáveis sociodemográficas e a incapacidade funcional com as lombalgias.

Métodos

Realizou-se um estudo não experimental, de natureza quantitativa e transversal, seguindo uma via descritivo-correlacional. Recorremos a uma amostra não probabilística por conveniência, constituída por 103 enfermeiros, a desempenhar funções na área hospitalar, com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (Média= 34,01±7,69). Para a mensuração das variáveis foi utilizado instrumento de colheita de dados no sentido de avaliar a prevalência de lombalgias e o Questionário de Dor Lombar e Incapacidade de Quebec (QDLIQ).

Resultados

Os enfermeiros do estudo apresentam uma elevada prevalência de lombalgias (78,64%) nos últimos 12 meses. Os resultados sugerem que a prevalência de lombalgias é mais frequente nas mulheres, com menos de 40 anos de idade, com excesso de peso, que não praticam qualquer atividade desportiva, que realizam atividades domésticas diárias e que apresentam maior grau de incapacidade funcional.

Conclusões

Os resultados desta investigação confirmam a prevalência elevada de lombalgias nos enfermeiros em estudo. Mostrou ainda a associação com as variáveis sociodemográficas e com a incapacidade funcional. Torna-se evidente a necessidade de maior intervenção por parte de quem tem funções de gestão, assim como dos serviços de Saúde Ocupacional Institucionais.

Palavras Chave

Lombalgias, Enfermagem, Incapacidade Funcional.